

344

REPERCUSSÕES DA REAÇÃO INICIAL À NOTÍCIA DA GRAVIDEZ NA MATERNIDADE.

Cristina Schwarz, Janaina Turcato Zanchin, Daniela Lindenmeyer, Daniela Centenaro Levandowski, Cesar Augusto Piccinini (orient.) (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de

Psicologia, UFRGS).

A gravidez na adolescência traz consigo uma diversidade de impasses no âmbito social, familiar e pessoal, exigindo da gestante de sua família uma redefinição de crenças, valores, atitudes e novas formas de organização (Dias & Gomes, 2000). Visando esclarecer essa questão, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a reação inicial à notícia da gravidez em jovens grávidas e as suas implicações para a maternidade. Foi realizado um estudo de caso longitudinal com duas mães adolescentes, de classe média-baixa, que estavam esperando seu primeiro filho e cuja gravidez transcorreu sem complicações físicas. As jovens foram entrevistadas em quatro etapas distintas: terceiro trimestre da gestação, três, doze e vinte e quatro meses do bebê. As entrevistas semi-estruturadas buscavam investigar a vivência da maternidade, tendo sido gravadas e posteriormente transcritas. Análise de conteúdo qualitativa revelou reação negativa das duas jovens à notícia da gravidez. Embora em um dos casos houve modificação deste sentimento ainda na gravidez, no outro esse sentimento se prolongou no decurso da maternidade. Estas diferenças apareceram relacionadas principalmente a fatores como a qualidade do apoio social recebido, ao envolvimento da família e amigos, e ao relacionamento conjugal na gestação e com o nascimento do bebê. Sugere-se que seja pesquisada essa questão no âmbito do casal adolescente, para que se perceba como a reação do pai adolescente pode influenciar a da mãe, e verificar como isso pode interferir no desempenho dos papéis parentais.